

Gabarito para o professor
Respostas das questões analisadas pelos grupos

Grupo 1 - Micaela Bastidas

a) Quem foi Micaela Bastidas?

Expectativa de resposta: De origem humilde, Micaela casou-se com Tupac Amaru, indígena que liderou uma série de revoltas contra o domínio espanhol na América. Conhecida por comandar expedições, dar ordens e recrutar o povo ao lado do marido ou em sua ausência. Ficou encarregada da administração de Tungasuca quando Tupac Amaru partiu em direção ao sul. Por sua atuação, foi presa, julgada e condenada à morte.

b) Ela teve papel de destaque no processo de independência? Por quê?

Expectativa de resposta: Sim, Micaela teve um papel de destaque pois liderou tropas, deu ordens, foi a encarregada da administração na ausência de seu marido e atuou ativamente pelo fim do domínio espanhol na região. Importante destacar que seu papel de destaque foi essencial para que fosse presa e condenada junto com Tupac Amaru.

c) Por qual motivo Micaela foi condenada à morte?

Expectativa de resposta: Por ser cúmplice de Tupac Amaru, o líder da rebelião, por dar ordens e recrutar gente para a revolta. Além disso, por invadir províncias e sujeitá-las às ordens de seu marido, levando-os a perceber a importância do levante.

Grupo 2 - Maria Quitéria de Jesus

a) Quem foi Maria Quitéria de Jesus?

Expectativa de resposta: Maria Quitéria foi uma humilde sertaneja da Bahia que se alistou para lutar contra os portugueses no processo de independência do Brasil. Com um uniforme do cunhado, alistou-se como soldado Medeiros. Participou de importantes batalhas e tornou-se a "primeira mulher a assentar praça numa unidade militar, em terras brasileiras."

b) Ela teve papel de destaque no processo de independência? Por quê?

Expectativa de resposta: Por sua bravura e coragem e por sua trajetória ímpar, pode-se considerar que Maria Quitéria teve destaque no processo de independência do Brasil tanto que foi a primeira mulher a assentar praça numa unidade militar brasileira e recebeu condecoração do imperador.

c) Por qual motivo Maria Quitéria foi condecorada pelo imperador Dom Pedro I?

Expectativa de resposta: "Em reconhecimento à bravura e à coragem com que lutara contra os inimigos da Pátria".

Grupo 3 - Juana Azurduy de Padilla

a) Quem foi Juana Azurduy de Padilla?

Expectativa de resposta: Juana foi uma revolucionária que, após casar-se, integrou-se aos movimentos contra o domínio espanhol em território americano. Criou esquadrões nomeados de "os leais" unindo as tropas de Buenos Aires às do Alto Peru.

b) Ela teve papel de destaque no processo de independência? Por quê?

Expectativa de resposta: Sim, pois criou esquadrões e saiu vitoriosa de vários combates, tendo sua atuação reconhecida pelos líderes na luta pela independência na América do Sul.

c) Por qual motivo Juana teve o reconhecimento de Simón Bolívar, um dos libertadores da América?

Expectativa de resposta: Apesar de ser considerada uma heroína do processo de independência, Juana vivia em condições caóticas, passando a receber uma pensão concedida por Bolívar. Sua bravura e coragem levou o líder a dizer: "Este país não deve ser chamado a Bolívia em minha honra, mas Padilla ou Azurduy, porque são eles que o fizeram livre", referindo-se a Juana e seu esposo.

Grupo 4 - Manuela Sáenz

a) Quem foi Manuela Sáenz?

Expectativa de resposta: Manuela foi uma mulher interessada por política que se envolveu na guerra pela independência, onde conheceu Simón Bolívar - um dos líderes do processo emancipatório da América do Sul - com quem casou-se.

b) Ela teve papel de destaque no processo de independência? Por quê?

Expectativa de resposta: Apenas pelo trecho lido não é possível chegar à conclusão do papel exercido por Manuela, mas por ter sido companheira de Bolívar por oito anos, acredita-se que ela tenha participado de importantes momentos do processo emancipatório.

c) Manuela ficou conhecida somente por ter sido companheira de Simón Bolívar? Justifique sua resposta.

Expectativa de resposta: Não. Manuela já tinha tido sua atuação reconhecida por Jose San Martín por seu interesse pela política e luta na guerra pela independência.

Grupo 5 - Policarpa Salavarrieta (La Pola)

a) Quem foi Policarpa Salavarrieta?

Expectativa de resposta: Foi uma costureira de Bogotá (atual Colômbia) que atuava como mensageira/espia daqueles que defendiam a independência.

b) Ela teve papel de destaque no processo de independência? Por quê?

Expectativa de resposta: Embora sua atuação tenha sido mais na retaguarda, ela foi reconhecida como "um dos principais agentes republicanos" em seu trabalho de mensageira/espia.

c) Qual o motivo de sua condenação à morte?

Expectativa de resposta: Por ter colaborado com as revoltas anticoloniais na América, Policarpa foi fuzilada.

Grupo 6 - Joana Angélica

a) Quem foi Joana Angélica?

Expectativa de resposta: A abadessa que dirigia o Convento da Lapa quando portugueses tentaram invadi-lo durante conflitos pela independência brasileira na Bahia.

b) Ela teve papel de destaque no processo de independência? Por quê?

Expectativa de resposta: Dentro de sua atuação religiosa, Joana foi morta em defesa de seu convento - "tornando-se a primeira heroína e mártir da independência" - e seu assassinato deu início a novas revoltas contra o domínio português no Brasil.

c) Qual foi o ato de heroísmo de Joana?

Expectativa de resposta: Joana Angélica tentou impedir a invasão do convento pelas tropas portuguesas e por isso foi morta após ser alvo de golpes de baioneta.

Grupo 7 - Marie Jeanne Lamartiniere

a) Quem foi Marie Jeanne Lamartiniere?

Expectativa de resposta: Marie Jeanne foi uma soldada forte e feroz que participou de importantes batalhas durante a independência do Haiti, tendo tomado a frente e conquistado uma vitória essencial sobre um numeroso exército francês.

b) Ela teve papel de destaque no processo de independência? Por quê?

Expectativa de resposta: Sim, pois além de ter lutado em diversas batalhas, liderou exércitos e tornou-se chefia da segurança de Dessalines, um dos líderes da Revolução Haitiana.

c) Por quê Marie Jeanne é considerada uma heroína da Revolução Haitiana?

Expectativa de resposta: Pois sua bravura e coragem contribuíram para o Haiti conquistar sua independência. Além de garantir a segurança pessoal de um dos líderes da Revolução, teve atos de bravura como “conduzir e inspirar outros soldados em um dos confrontos mais importantes, conhecido como a batalha de Creta a Pierrot que ocorreu entre 4 de março a 24 de março de 1802 onde combateram o exército francês que contava com mais de 12.000 homens, suas armas eram sua espada e um rifle, foi assim que no momento crucial da batalha, Marie Jeanne toma a frente, e conduz a vitória.”

Grupo 8 - Marie Claire Heureuse Félicité Bonheur

“Marie Claire Heureuse Félicité Bonheur durante a revolução atuou como enfermeira, cuidando dos feridos e salvando muitas vidas, ela foi responsável por liderar uma procissão de mulheres e crianças com comidas, roupas e remédios para atender cidades sitiadas, como aconteceu com Jacmel em 1800 (Cerco de Jacmel) para além de suas ações como enfermeira, Félicité também trabalhou no campo da educação onde aconselhou e ensinou o seu povo a ler e escrever. Durante 1804 a 1806 ela foi a Imperatriz do Haiti ao lado de seu marido Dessalines.”

a) Quem foi Marie Claire Heureuse Félicité Bonheur?

Expectativa de resposta: Maria Claire era haitiana e atuou como enfermeira (cuidando de feridos da revolução), organizando auxílio com comidas, roupas e remédios e ainda ensinando o povo a ler e a escrever.

b) Ela teve papel de destaque no processo de independência? Por quê?

Expectativa de resposta: Embora sua atuação tenha sido mais na retaguarda, Marie Claire foi importante no processo de independência ao garantir o sustento e o auxílio necessário aos doentes e famintos do Haiti, além de contribuir com a educação de seu povo antes de tornar-se Imperatriz.

c) Marie Claire ficou conhecida somente por ter sido companheira de Dessalines? Justifique sua resposta.

Expectativa de resposta: Não, pois sua história de luta começou antes em sua atuação como enfermeira e educadora, além das ações sociais praticadas.